

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: 601

Data: 10.04.75 Pg.: _____

Deputados pedem explicações sobre a política indigenista

ESP 10,04,75

A Comissão de Agricultura da Câmara decidiu ontem convocar o presidente da Funai, general Ismarth de Araújo, para prestar esclarecimentos naquele órgão sobre a política indigenista que o governo vem desenvolvendo, uma vez que, segundo o deputado Antonio Bresolin, do MDB gaúcho, numa região de seu Estado que compreende as cidades de Tenente Portela, Miraguaí e Rentonora, "um capricho da Funai vem impedindo o crescimento normal da produtividade agrícola".

Informando ser um problema antigo e, por isso, muitas vezes debatido na Comissão, o deputado afirmou que no meio de uma região essencialmente agrícola de seu Estado, existe uma colônia indígena com pouco mais de mil índios, sem a menor capacidade de produção, atrasando o desenvolvi-

mento da produtividade da área, bem como causando transtornos aos agricultores. Segundo o deputado emedebista, o trabalho da Funai está divorciado da realidade, pois naquela área a produção vem crescendo em todas as safras, com os lavradores pagando impostos e aluguéis elevadíssimos à própria Fundação, enquanto esta constrói casas de madeira para os índios, que até o momento não foram utilizadas.

A situação provocou o seguinte comentário do deputado Sérgio Cardoso de Almeida, da Arena paulista: "O governo deve promover a integração do índio à sociedade, pois afinal não estamos em condições de ficarmos brincando de casinha e oferecendo caça e pesca como um divertimento sadio". Para Antonio Bresolin, por sua vez, "se o governo reunir to-

dos os índios brasileiros para hospedá-los num hotel de luxo certamente possibilitará grande economia à nação, com a diminuição acenuada dos gastos no setor de proteção aos silvícolas".

A Comissão de Agricultura pretende convidar para prestar esclarecimentos além do presidente da Funai, também o presidente do Inera e ainda técnicos governamentais responsáveis pela titulação de terras na faixa fronteiriça. Segundo o deputado Sinval Boaventura, está havendo uma confusão entre a Funai, o Inera e outros setores no tocante à ocupação dessas áreas.